

HISTÓRIA DA ARTE: da pré-história ao século XIII

Tópico 10

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

Arte nas civilizações da Antiguidade IV.

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo



Cursos de Artes Visuais
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**ARTE
VISUAL
ensino**

No Tópico anterior tratou da Antiga civilização Egípcia, esta civilização compreendeu o período de 2.649 a 1070 a.C. nele 18 dinastias governaram, antes da invasão de outros povos e sua decadência.

As manifestações artísticas se referiam à questões religiosas e dinásticas, fazendo parte da cultura em todos os seus níveis.

A grandiosidade de suas edificações eram tão evidentes que, até hoje, quando se fala em grandes obras usa-se o termo “Faraônico”.

Este Tópico o conteúdo se refere à civilização da Grécia antiga.

Ao considerarmos as matrizes culturais do mundo ocidental, não há como ignorar a presença desta civilização neste contexto, inclusive no Brasil já que, como colônia europeia, não ficou isento das influências desta matriz nas diferentes áreas do conhecimento, seja da filosofia, da ciência e da Arte.

***A Antiga Civilização
Grega e sua Arte.***

A Arte na Grécia Antiga corresponde às manifestações pictóricas, escultóricas e arquitetônicas que ocorreram aproximadamente entre o ano 900 até o ano 146 a.C.

Sua Arte e cultura se desenvolveram a partir da influência de povos anteriores.

A civilização grega surge da confluência de outras civilizações que ocupavam o Mediterrâneo no Mar Egeu, especialmente, a da ilha de Creta.

Pode-se dizer que a Arte não é isolada do contexto, mas resulta de um fluxo contínuo de transformações que assumem características diferentes num ou outro lugar ou momento.



No mapa as dezenas de cidades-estado fundadas pelos gregos.

https://2.bp.blogspot.com/-768GM1b2DhE/Vu9_JD-MWwI/AAAAAAAAADng/iY1dMfBIG1Mii5-Ji_04s_YCST1Ni-7xg/s640/Polis%2Bgrega%2BHist%2B007%2B16.jpg



A saga dos gregos é cantada pelos poemas da *Ilíada* e da *Odisséia* de Homero, considerado o primeiro historiador, justamente por realizar uma narrativa nas quais enaltece o seu povo como bravo, guerreiro e vitorioso.

Suas narrativas se realizam por meio de uma construção mitológica que descreve o comportamento e condutas dos deuses do Olimpo, suas qualidades e defeitos e relações com a humanidade criando semi-deuses.

Os deuses do Olimpo eram: Zeus, Poseidon, Hera, Afrodite, Ares, Dionísio, Atena, Apolo, Artemis, Hermes, Deméter, Hefesto.

A influência da Grécia Antiga na cultura ocidental é inconfundível e indispensável para nosso conhecimento atual.

Arte, filosofia, matemática, geometria, a língua entre outras contribuições, foram obtidas, coletadas, desenvolvidas, e aprimoradas pelos Gregos e deles chegaram até nós por meio de outras culturas como a dos Romanos.

No contexto da Arte Visual, seus principais marcos são demarcados por estilos ou períodos:

Geométrico: 900-700 a.C.

Dedálico: 650-600 a.C.

Arcaico: 600- 500 a.C.

Severo: 500–450 a.C.

Clássico: 450–323 a.C.

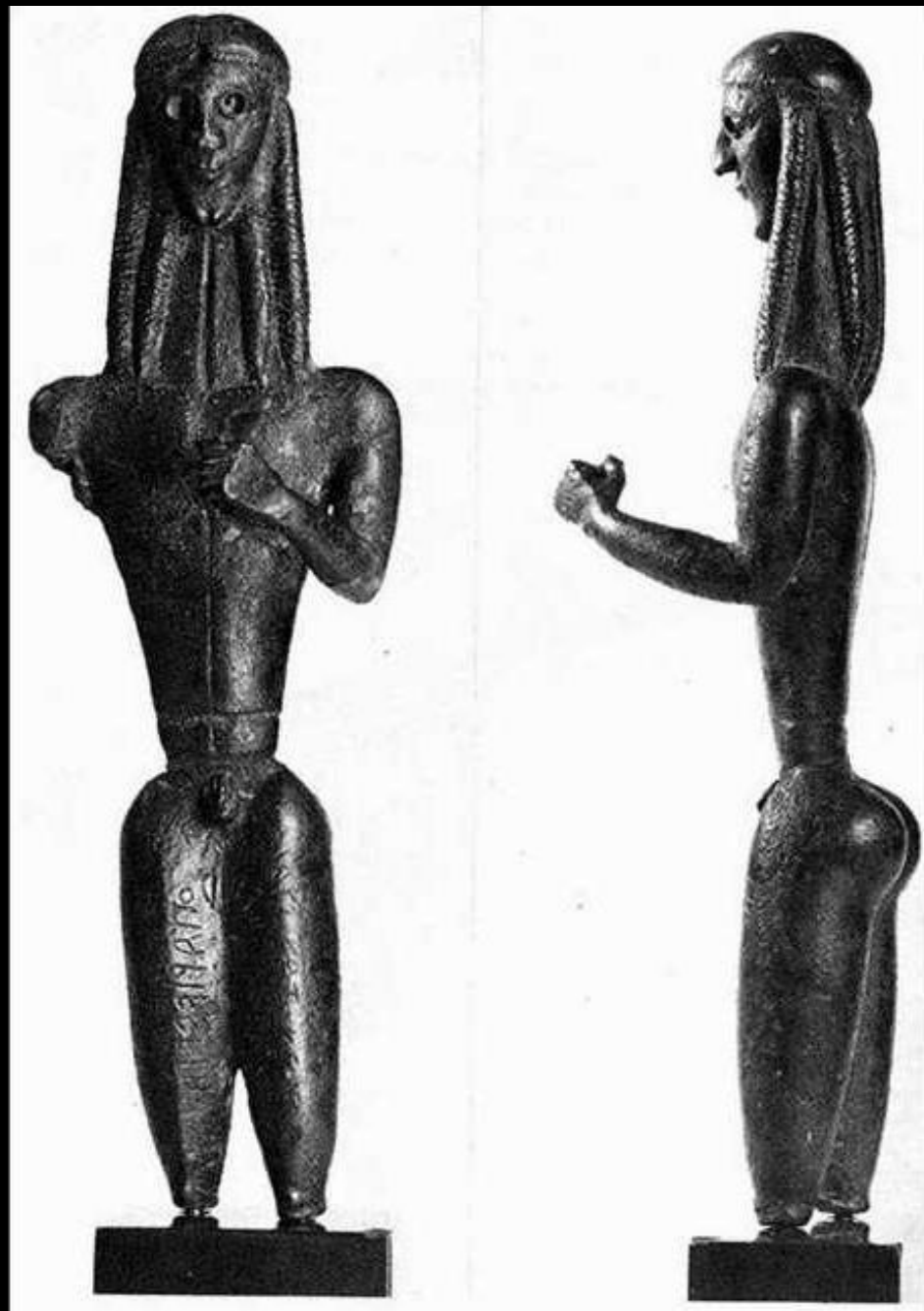
Helenístico: 323–146 a.C.



O Período Geométrico se manifesta por meio de esculturas, estatuetas votivas, de pequenas dimensões em bronze e barro com formas altamente estilizadas de pessoas e animais com boa qualidade artesanal.











O período Dedálico mostra imagens de influência Oriental e Egípcia, com maiores dimensões e estilo caracterizado pela rígida frontalidade, o modelado achatado e simplificação da anatomia.







É comum a representação de figuras femininas, chamadas de Koré, ou Korai, plural. São figuras votivas.



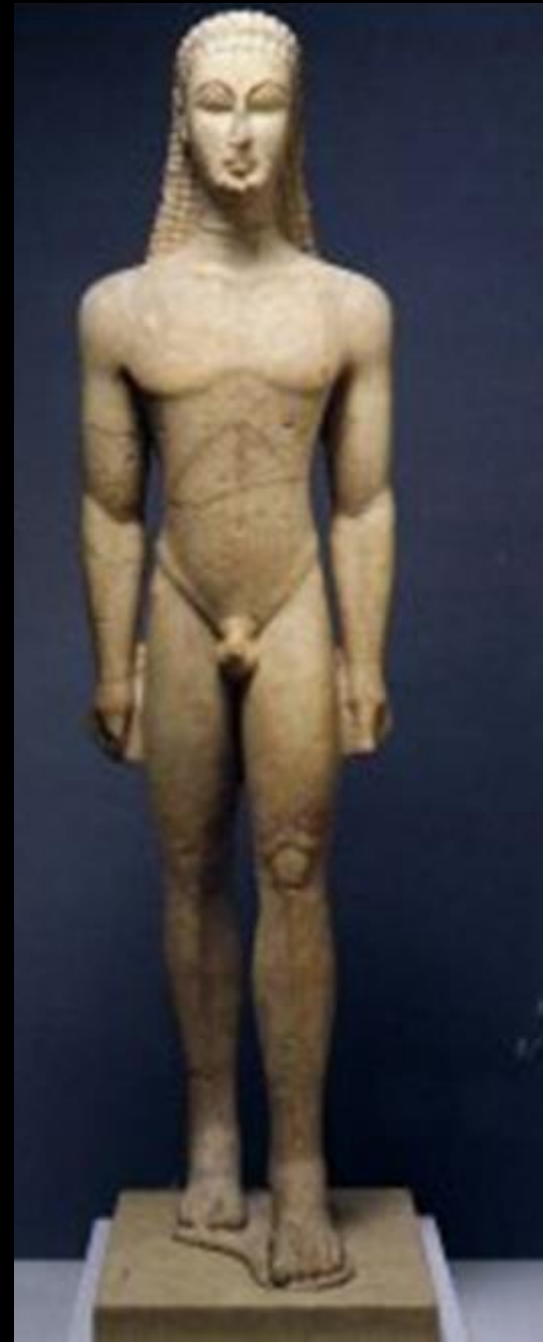
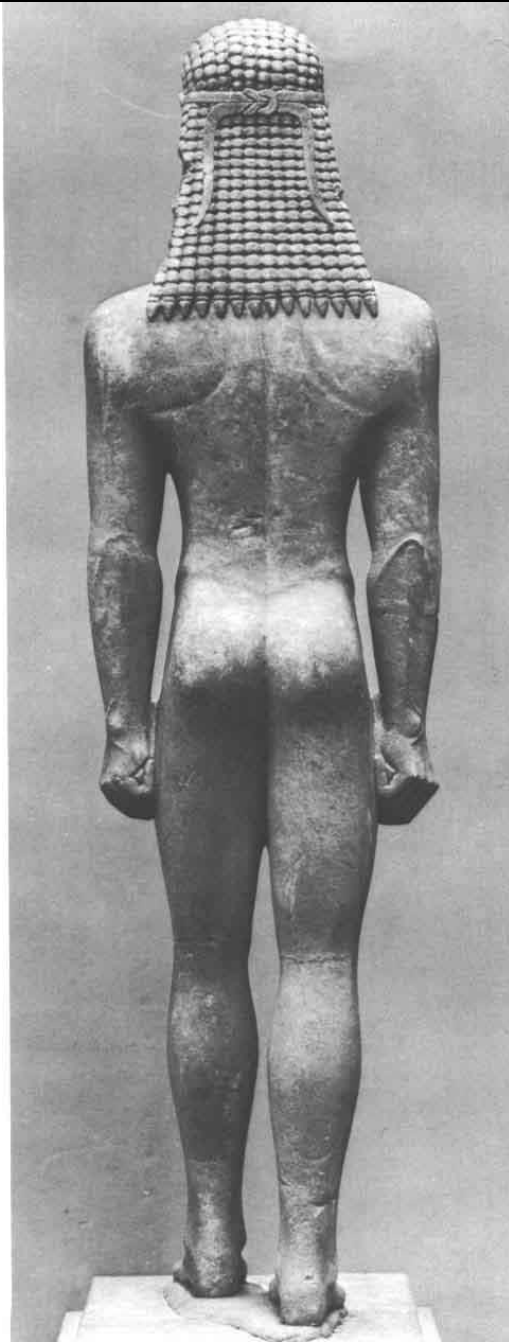
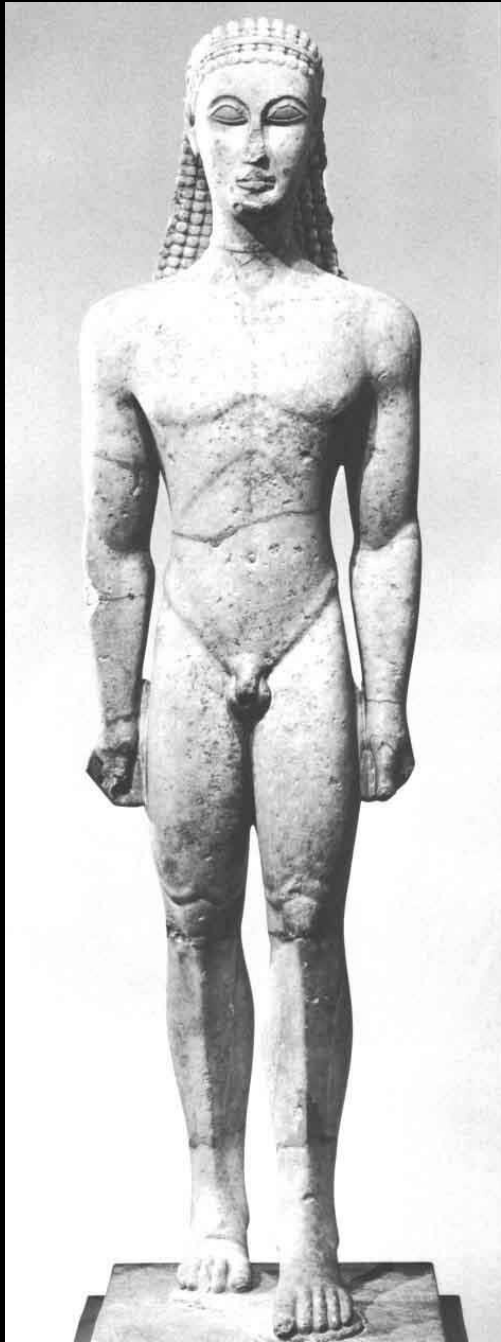


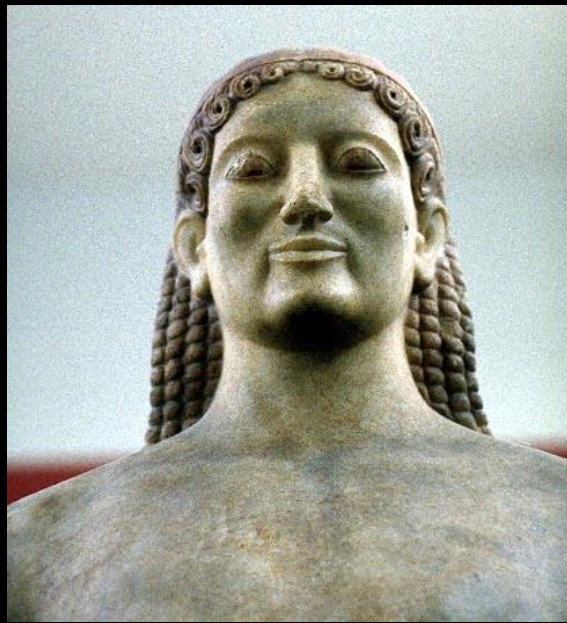
O período Arcaico, mostra manifestações simples, rudes, típicas dos povos do oriente, por exemplo. As figuras mostram o que se chama de sorriso estereotipado, ou seja, todos iguais. A anatomia é também estilizada e não recorre ao naturalismo, mas a uma padronização formal.





Semelhantes às Korai, os Kouros são a versão masculina destas representações votivas.















No período Clássico, há uma preocupação maior com a habilidade de configuração assemelhada ao visível em busca de uma aproximação com a natureza, mas não como cópia do mundo natural. Estabeleceram critérios idealizados na constituição da aparência. É o momento em que o conceito de beleza é submetido à ditadura da forma, do equilíbrio, da harmonia, do gracioso e ornamental. Imagens que, para eles, representavam o Belo Ideal.

A simetria, a proporção vão ser valores imprescindíveis à criação grega, chegando ao que chamamos de “idealização”, cuja influência sentimos até hoje na arte.

Este período está baseado em representações Idealizadas, portanto, a criação artística se baseava numa concepção em que as figuras seguia um “padrão” ou Cânone formal não naturalista, supranatural. Tais imagens não correspondiam ao que se via no mundo, mas se baseavam numa concepção idealista de perfeição absoluta.



Zeus de Artemisio



©www.greeklandscapes.com



©www.greeklandscapes.com

Perseu de Anticythera





Nike – Vitória



Hygieia de Atalanta



Hipnos



Praxíteles – Afrodite de Cnidos



Afrodite de Arles



Afrodite de Anadyomene

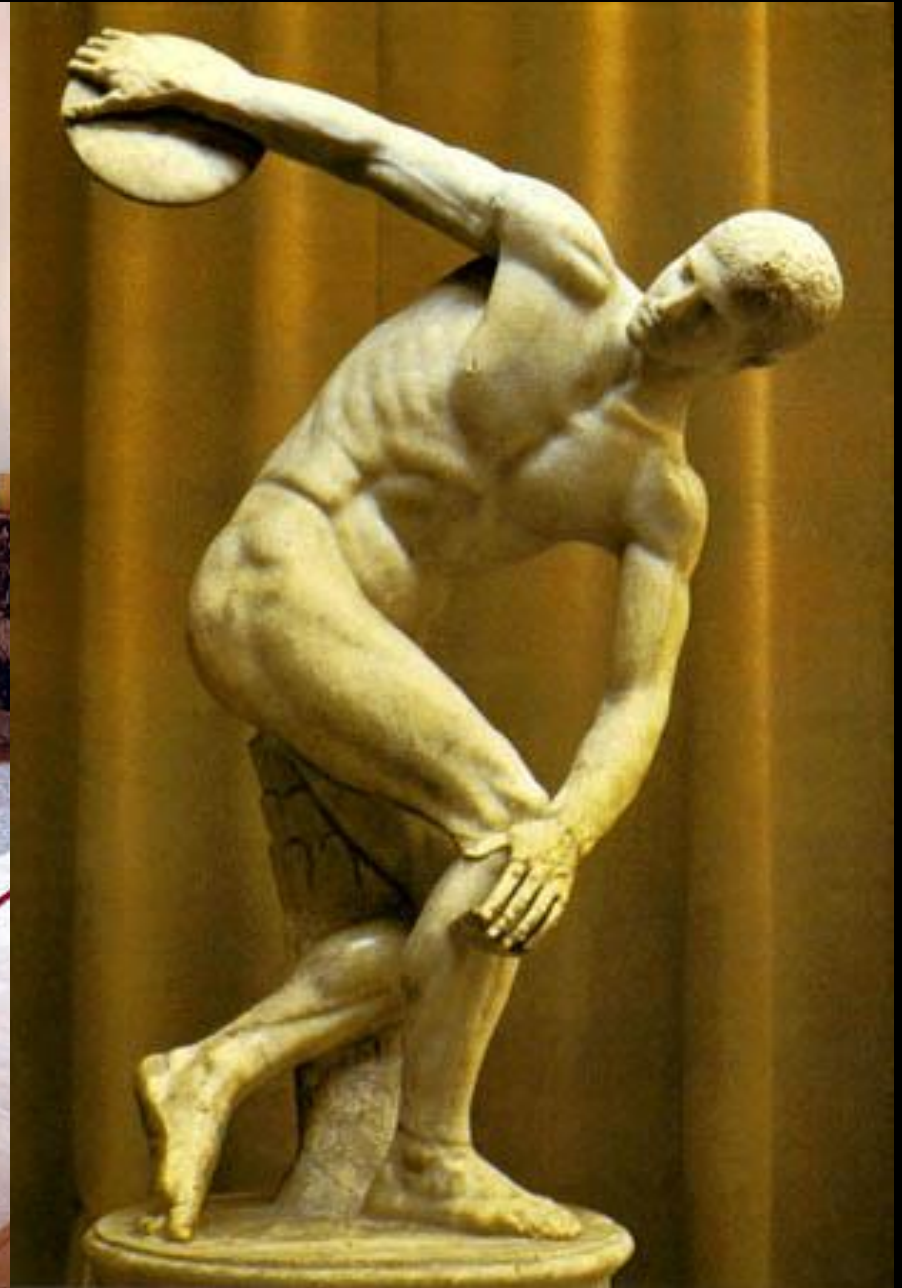


Eros



Head of a horse, 1st century AD. The head is shown in profile, facing right. The horse has a large, expressive eye, a prominent nose, and a slightly open mouth. The mane is depicted with fine, parallel lines. The sculpture is mounted on a low, light-colored rectangular base. Below the base, there is a small, rectangular plaque with text.





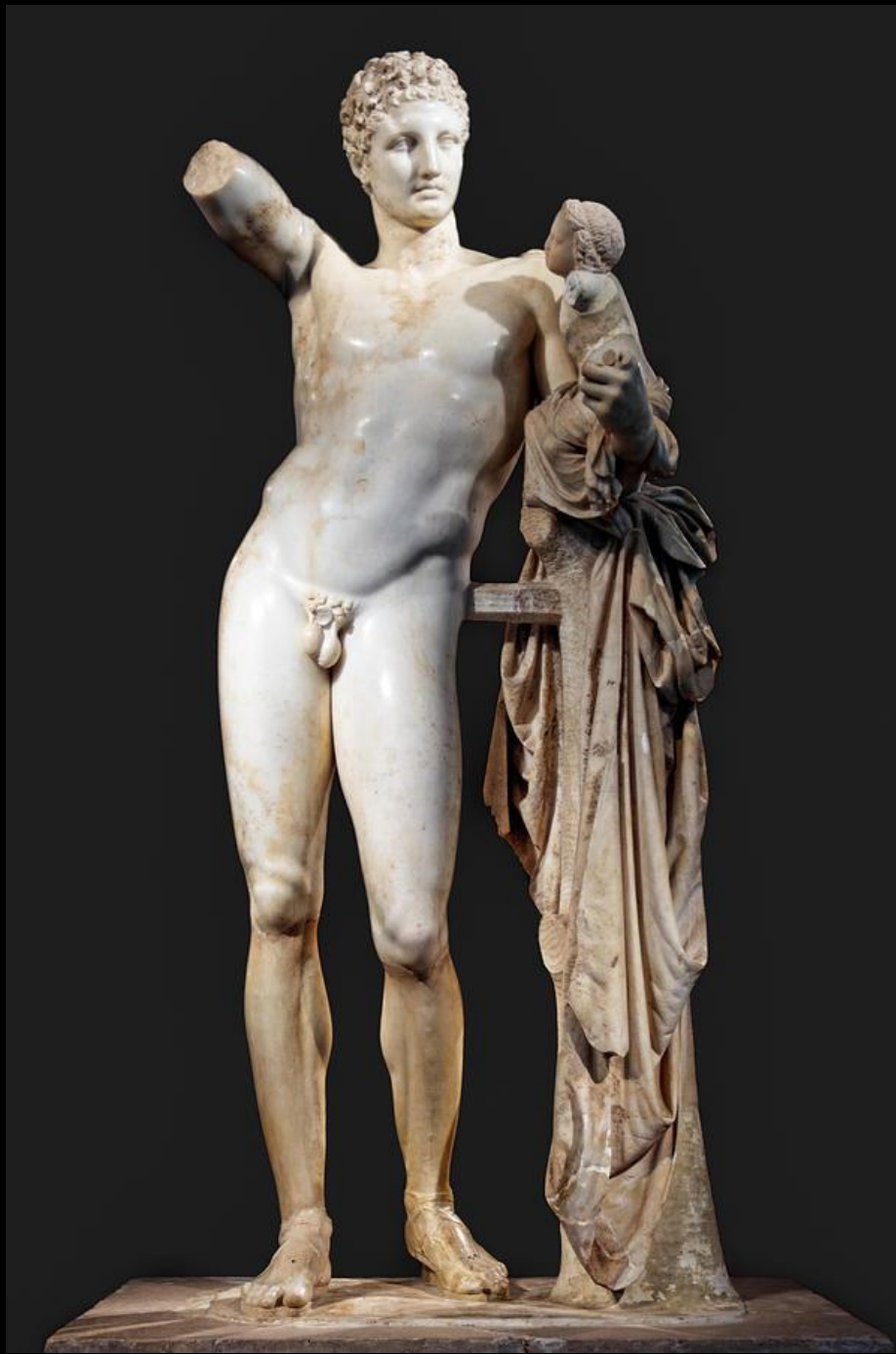


O *Discóbolo* de Míron



Atlas







Vênus de Milo, Louvre.



Afrodites de Knidos, Praxíteles.





Parte do Frontão do Partenon, chamado dos Mármores de Elgin, cuja polêmica de apropriação cultural da Inglaterra sobre a Grécia tem sido um campo de debates intermináveis sobre o direito de propriedade deste bem cultural.

O último período da arte grega é o Helenístico. Neste período as manifestações assumem um caráter mais livre, as formas são menos rígidas e as esculturas ocupam mais o espaço, há maior movimentação nas figuras.

Os temas buscam as também as ocorrências do cotidiano e não só a mitologia e os heróis.



O Gaulês Ludovici, se matando com sua esposa morta, provável cópia romana em mármore do original grego em bronze.



O Grupo Laocoonte é atribuído a três escultores: Agesander , Athenodoros e Polydorus. Está no Vaticano e é também uma cópia romana de escultura originariamente grega.

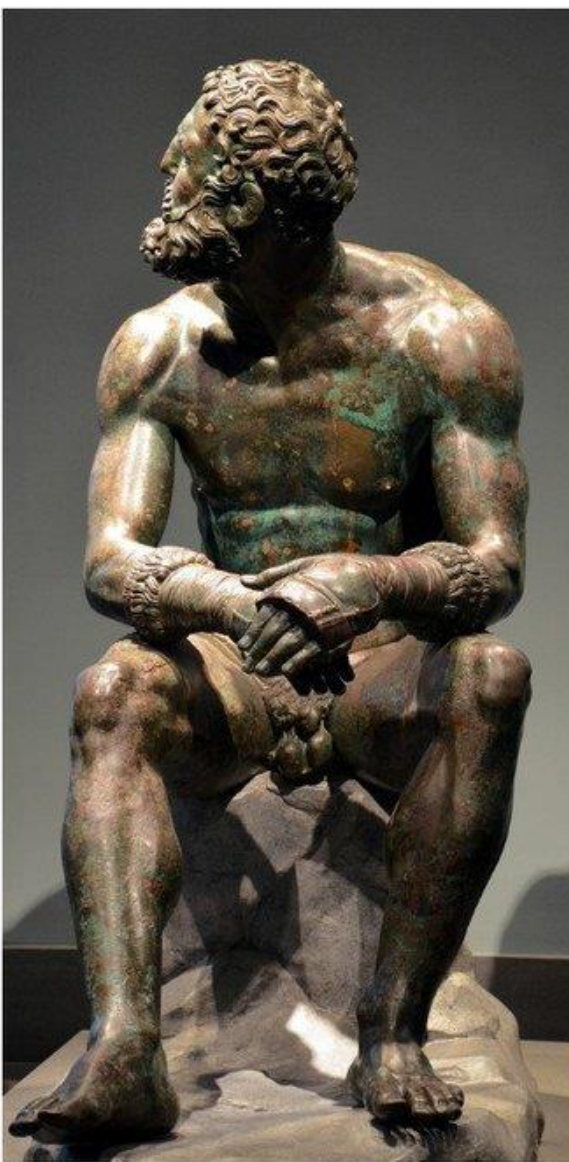
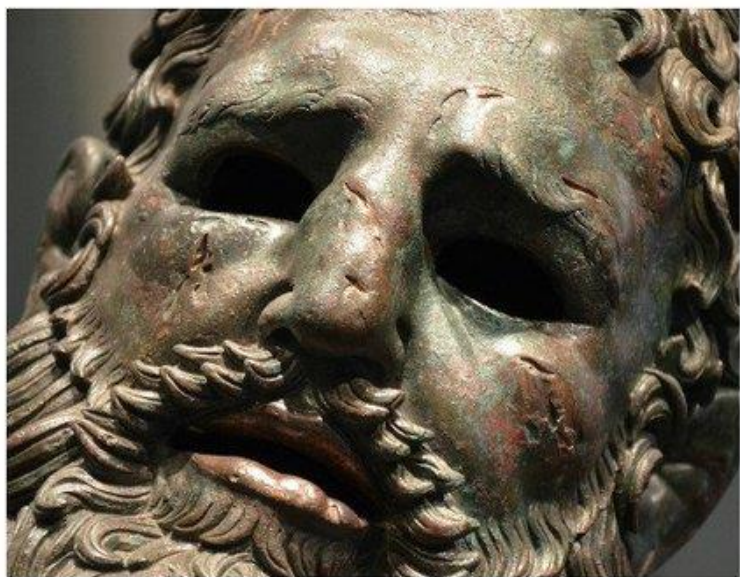


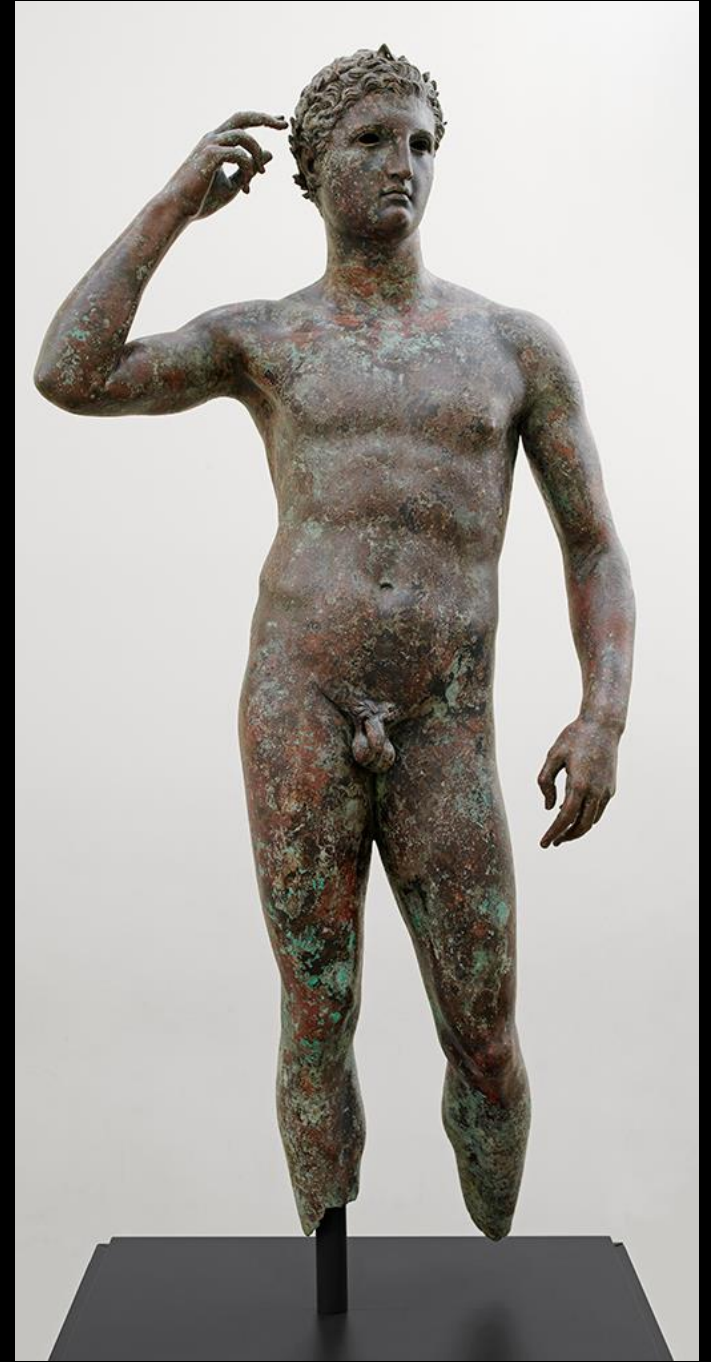
Vitória de Samotrácia, 130–100 AC, Louvre.



Boxeador de Quirinal , Mys de Taranto. Museu Nacional de Roma.

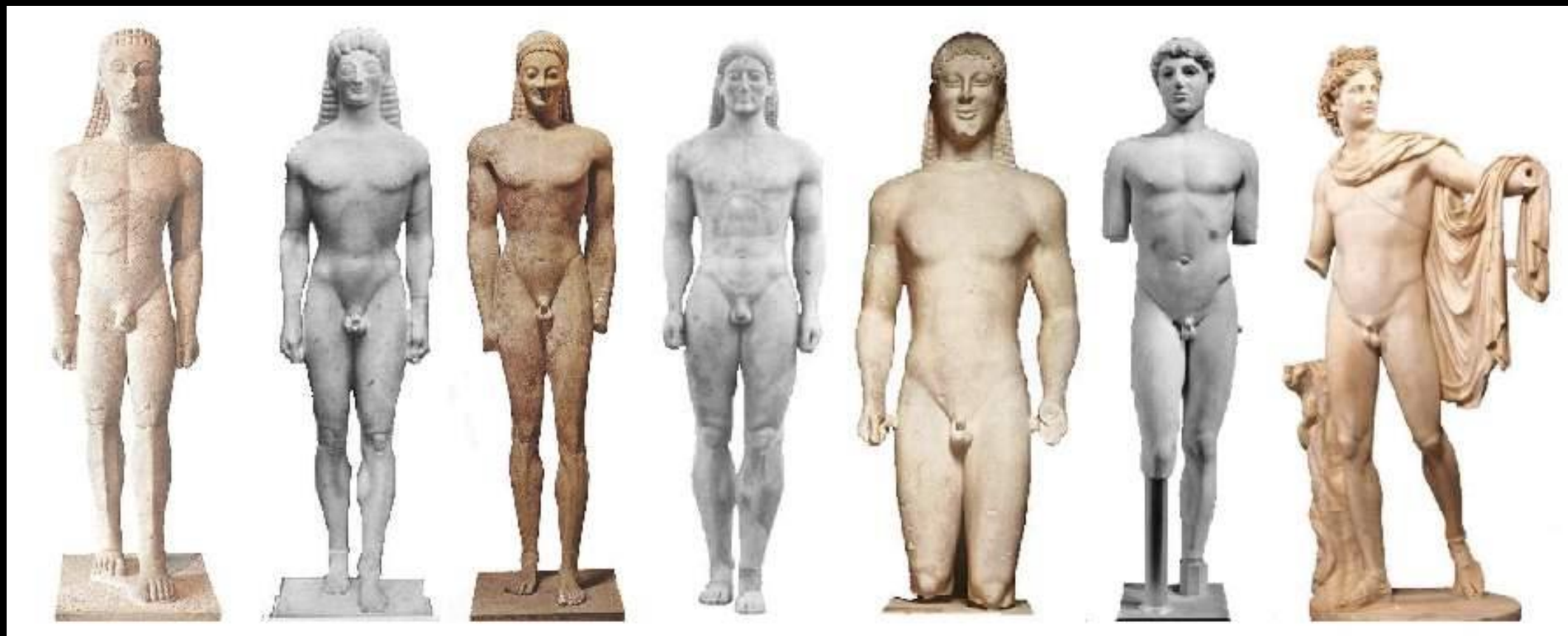












Esta seleção de esculturas mostra o percurso das transformações que ocorreram na Arte Grega desde seus primeiros tempos.

Além da Escultura, a pintura que restou da Grécia é encontrada em vasos decorados e decorativos.

A ornamentação destes objetos cerâmicos foi um comportamento constante em todos os períodos.

Maneira arcaica ou geométrica:





Maneira Negra
(sobre fundo vermelho, da
própria cerâmica)



Maneira Vermelha
(figuras vermelhas
sobre fundo negro)

Maneira Branca
(figuras vermelhas
sobre fundo branco)



© 1996 Univ. of Pennsylvania Museum



Pintura em madeira encontrada em Corinto, século VI a.C.



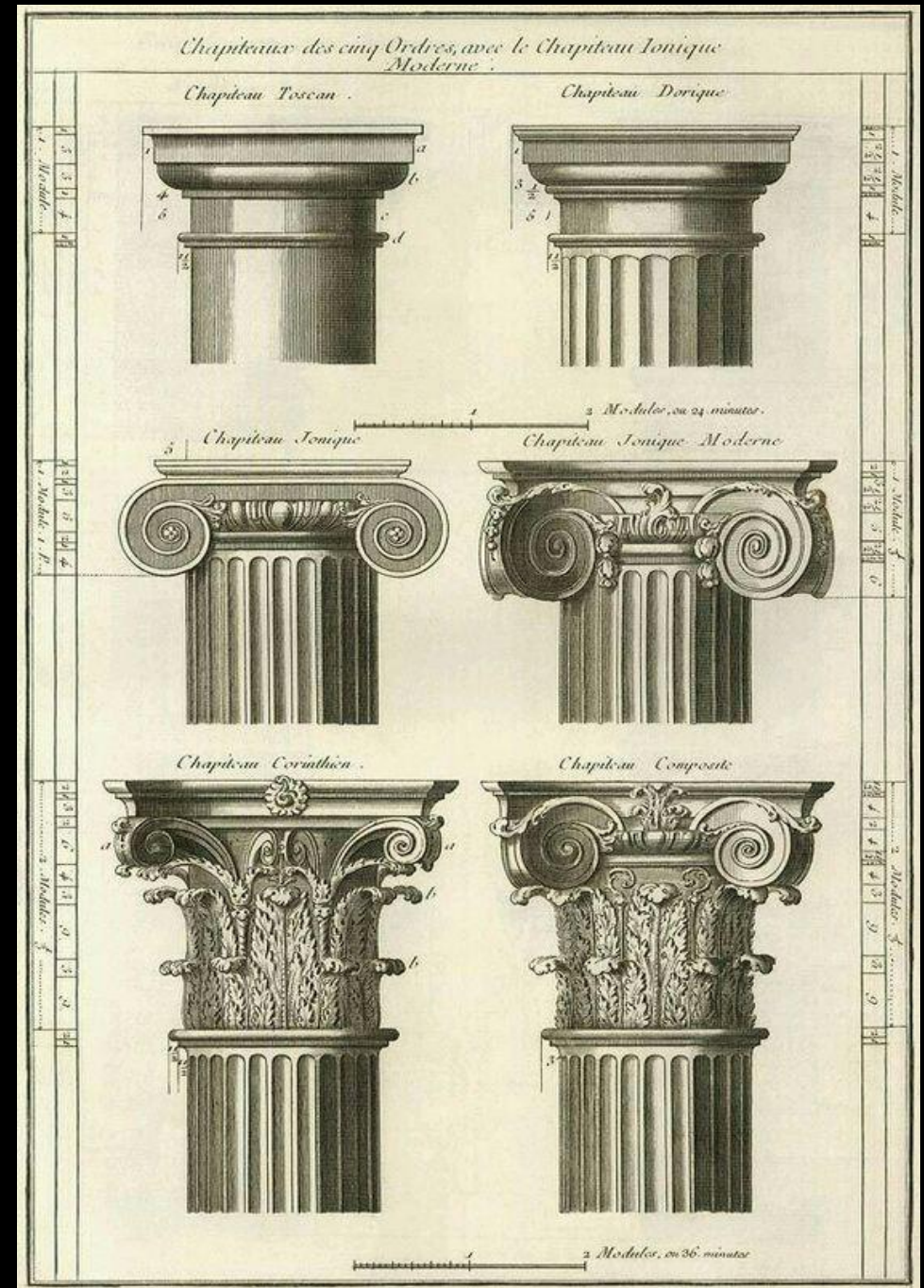
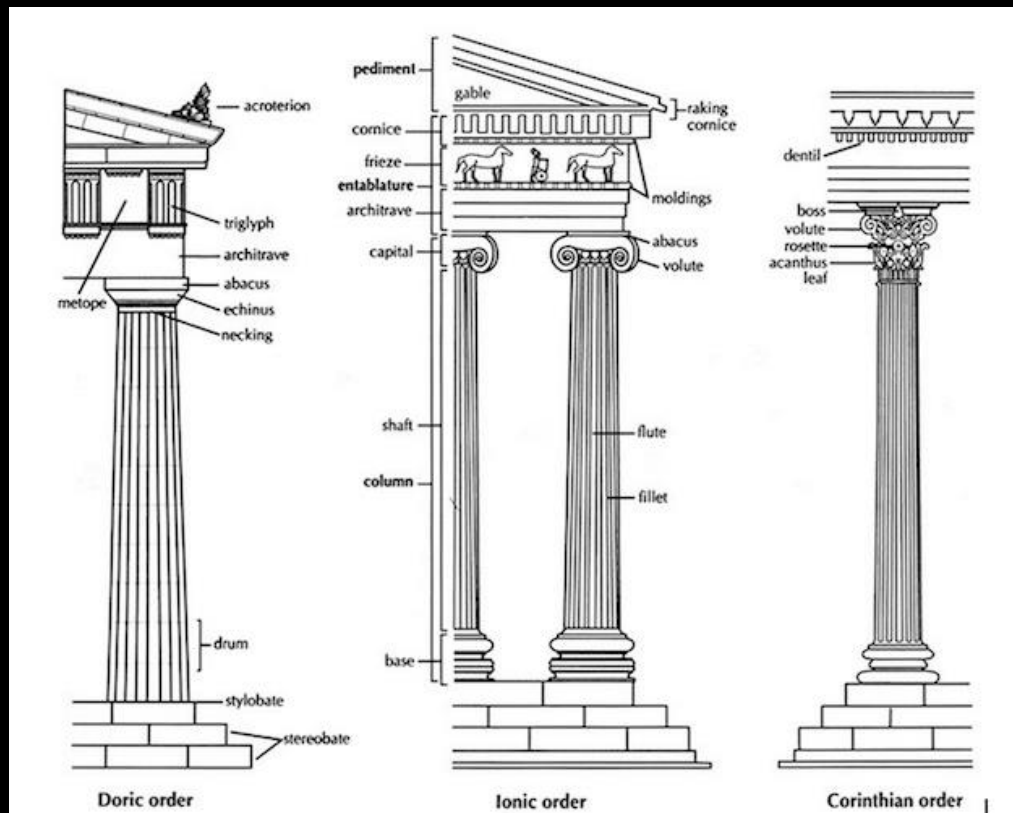
Afresco *O Rapto de Perséfone*, na *Pequena Tumba Real* em Vergina, IV a.C.

Arquitetura



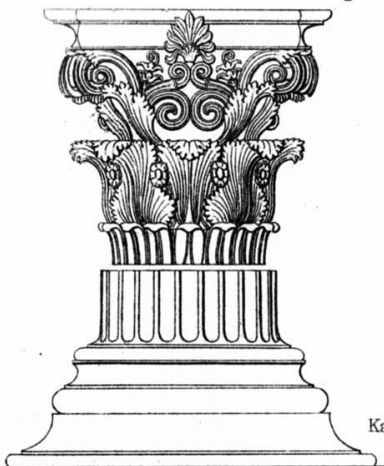
A arquitetura grega é conhecida pelos seus templos. O modelo do templo grego tornou-se uma das tipologias arquitetônicas mais conhecidas da história da cultura ocidental. O Partenon, em Atenas é um dos mais famosos deles.

A Arquitetura Grega é um referencial importante. Há nela três ordens: a Dórica, a Jônica e a Coríntia, cujas colunas utilizadas revelam estas características.



Korinthische Ordnung

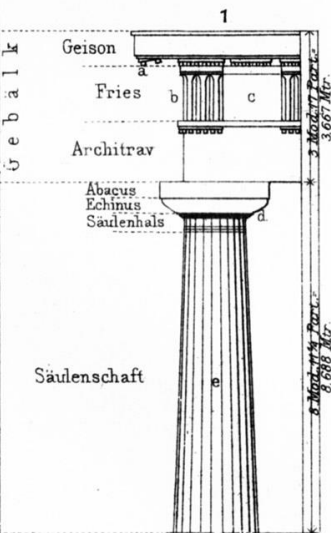
Jonische Ordnung



Kapital u. Basis vom Monument des Lysikrates zu Athen.

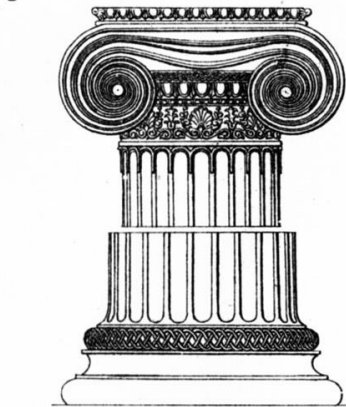
Zu 1. 2. 3.

- a Mutuli (Dienköpfe)
- b Triglyphen (Dreischlitze)
- c Metopen
- d Riemchen
- e Kannelirungen
- f Sima (Rinneleiste)

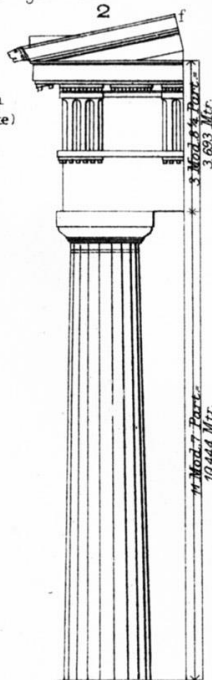


Säulenschaft

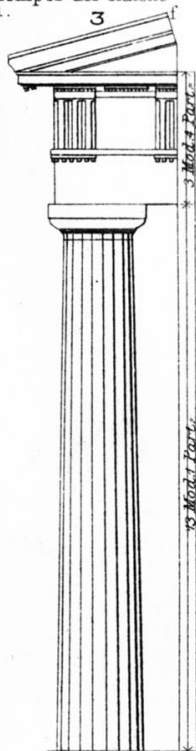
Vom Tempel in Pästum



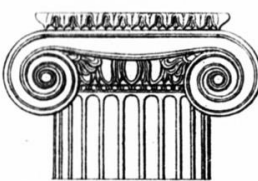
Kapital u. Basis vom Tempel der Athene zu Athen.



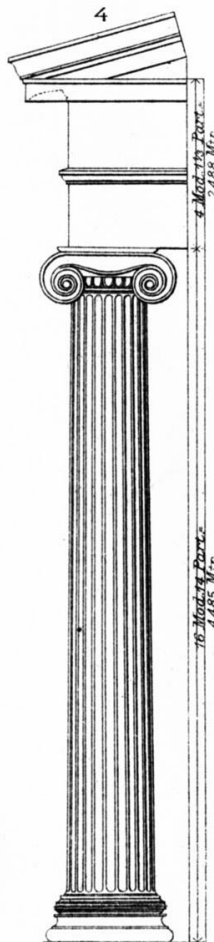
Vom Parthenon in Athen.



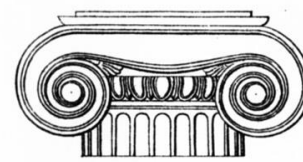
Vom Tempel des Nemäischen Zeus.



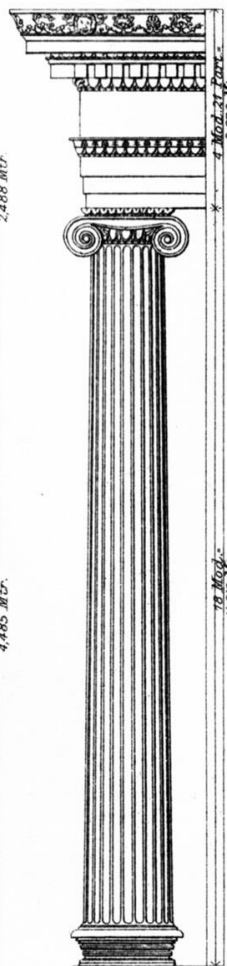
Kapital vom Tempel der Athene zu Priene.



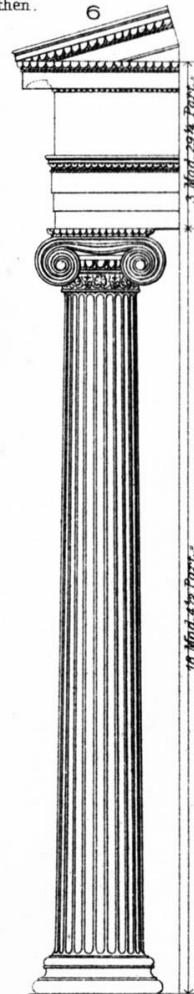
Vom Tempel am Ilissos in Athen.



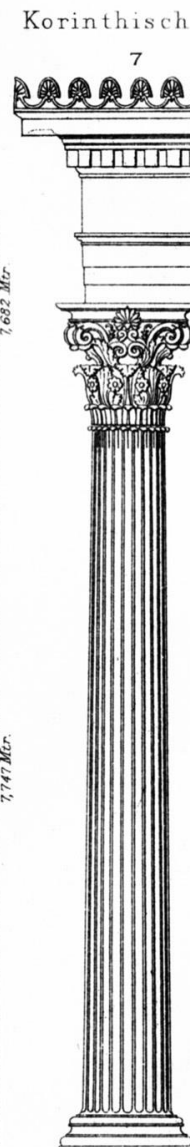
Kapital vom Tempel am Ilissos zu Athen.



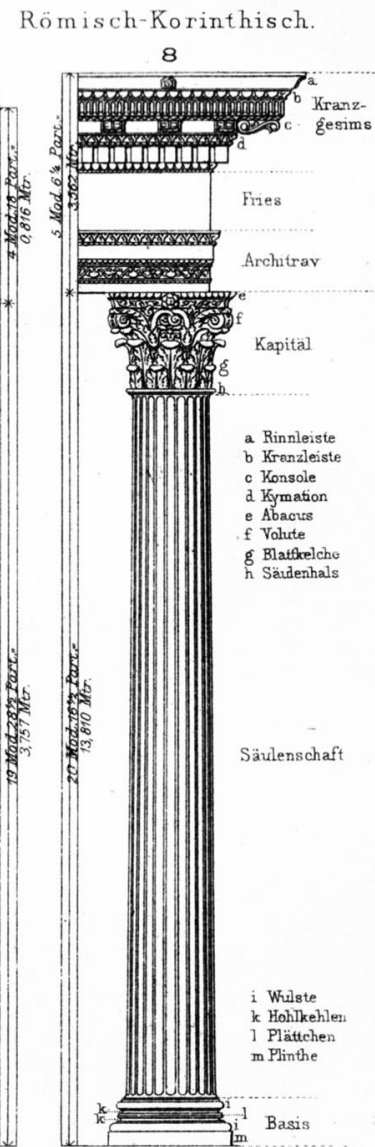
Vom Tempel d. Athene Polias in Priene.



Vom Tempel d. Athene Polias in Athen.



Vom Monument des Lysikrates in Athen.



Vom Tempel d. Jupiter-Stator in Rom.

Dorische Säulenordnung.

Jonische Säulenordnung.

Korinthisch u. Römisch-Korinthisch.

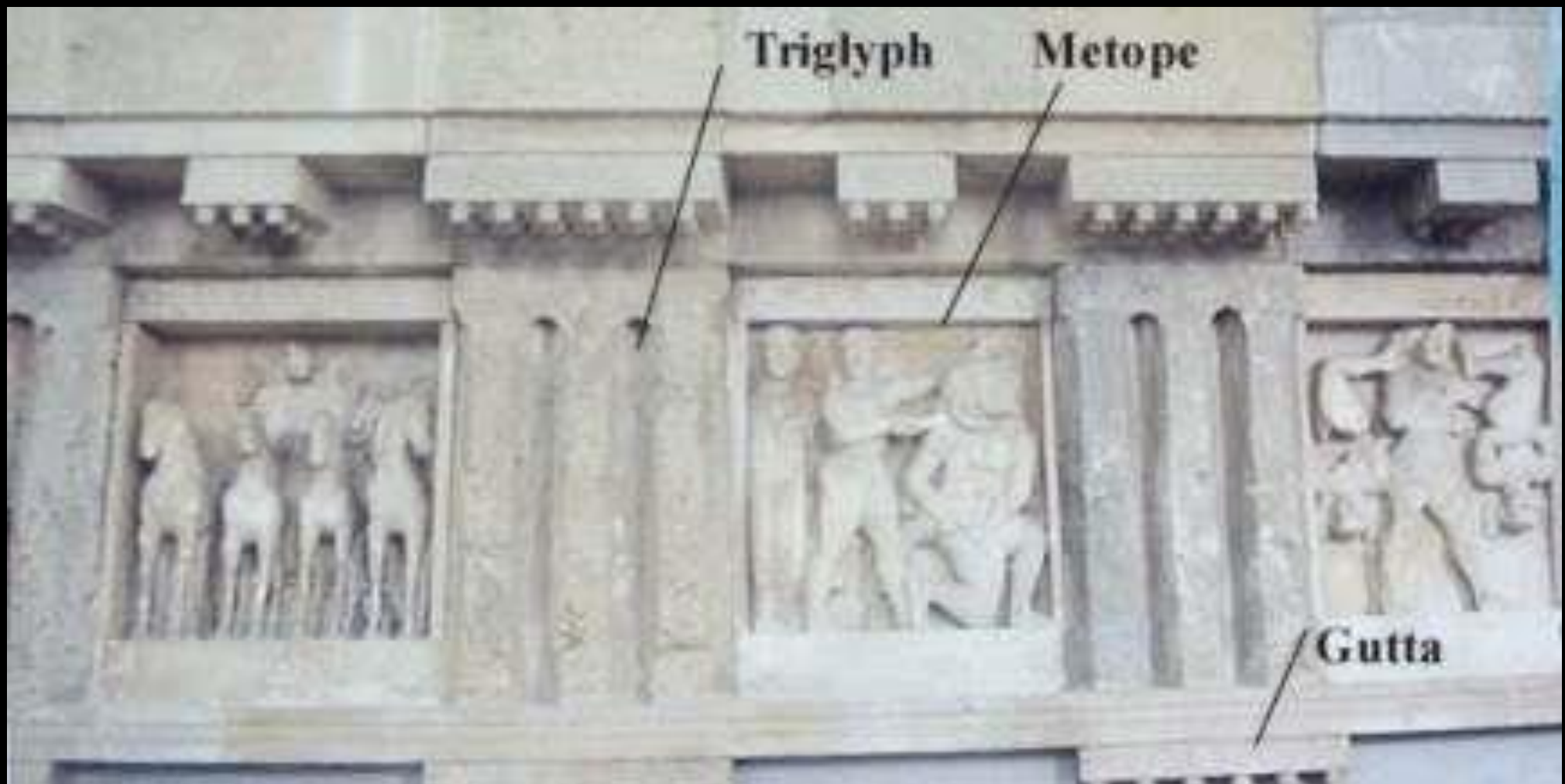
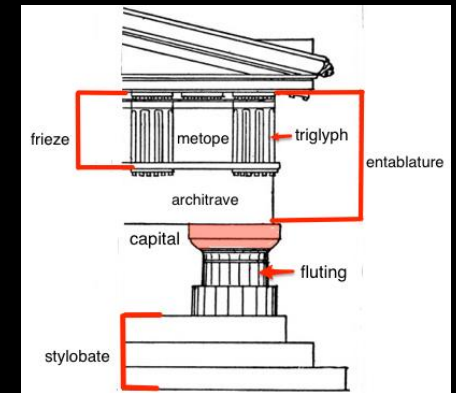
- a Rinnleiste
- b Kranzleiste
- c Konsole
- d Kymation
- e Abacus
- f Volute
- g Blattkelche
- h Säulenhals
- i Wulste
- k Hohlkehlen
- l Plättchen
- m Plinthe

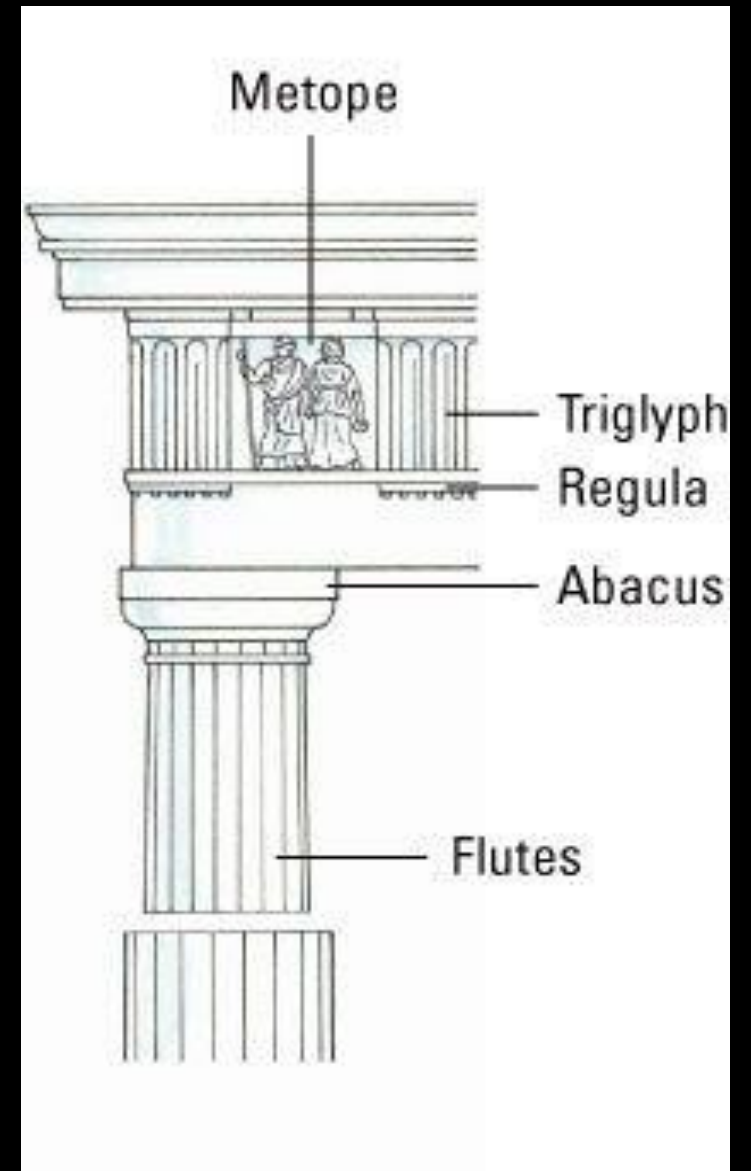
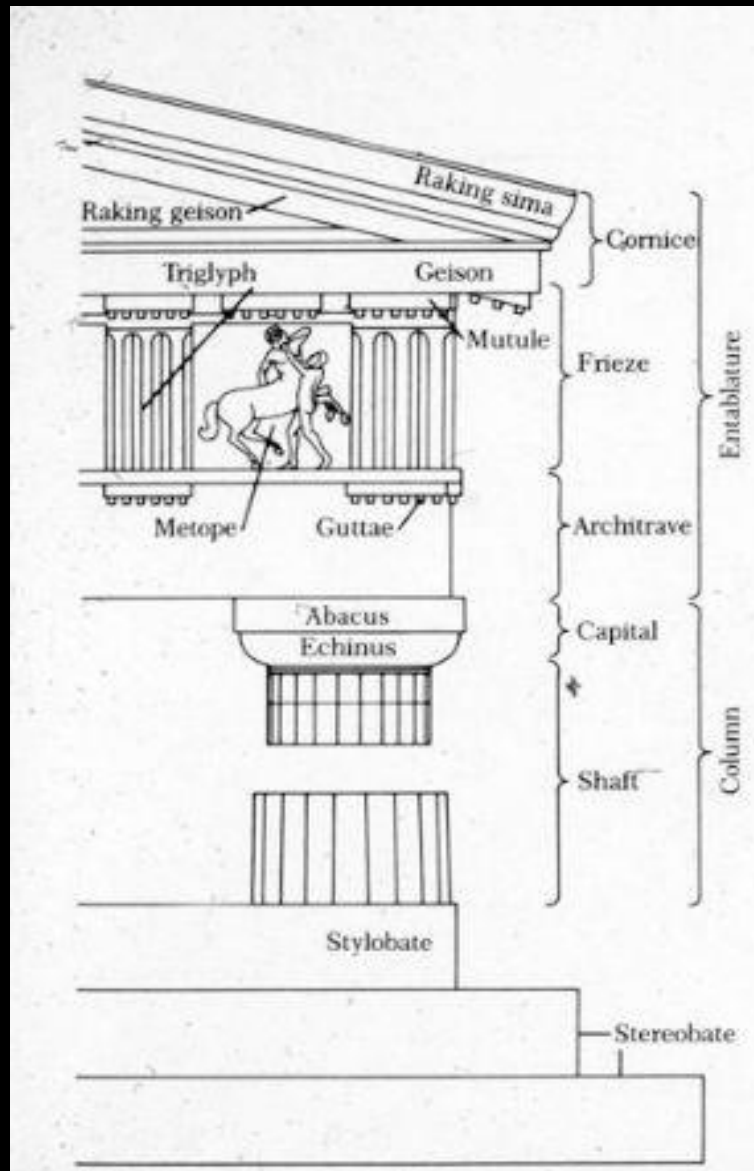
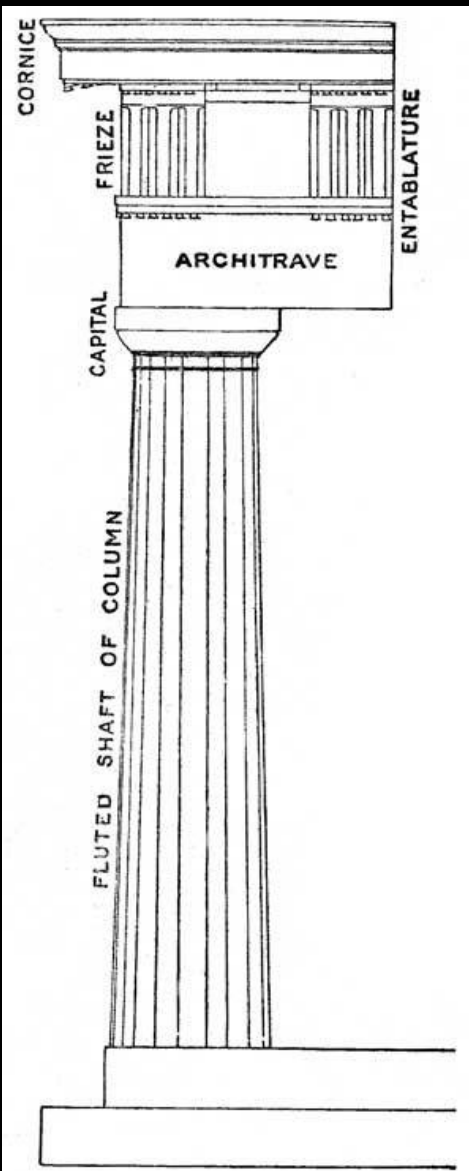
Säulenschaft

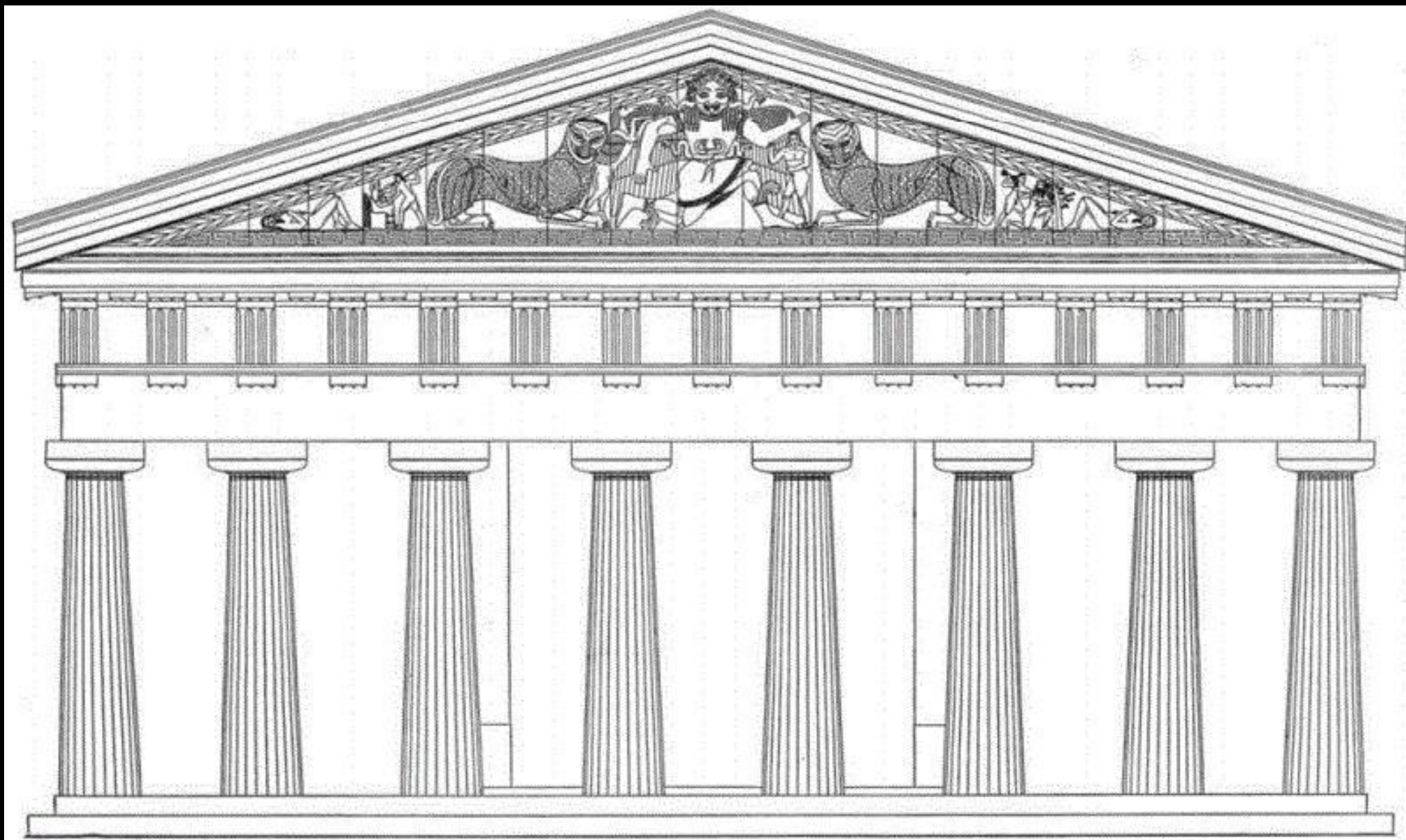
Basis

Gebälk

A ordem Dórica é simples e maciça. O fuste da coluna é monolítico e grosso. O capitel é sóbrio e sem enfeites.





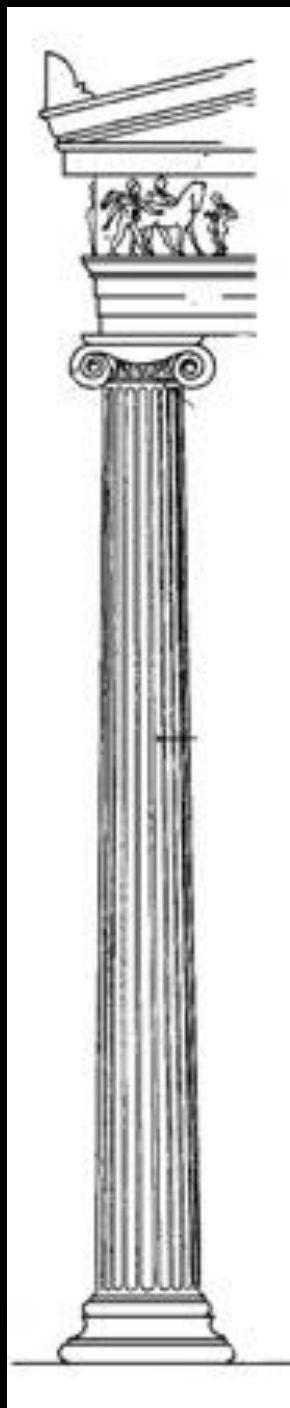




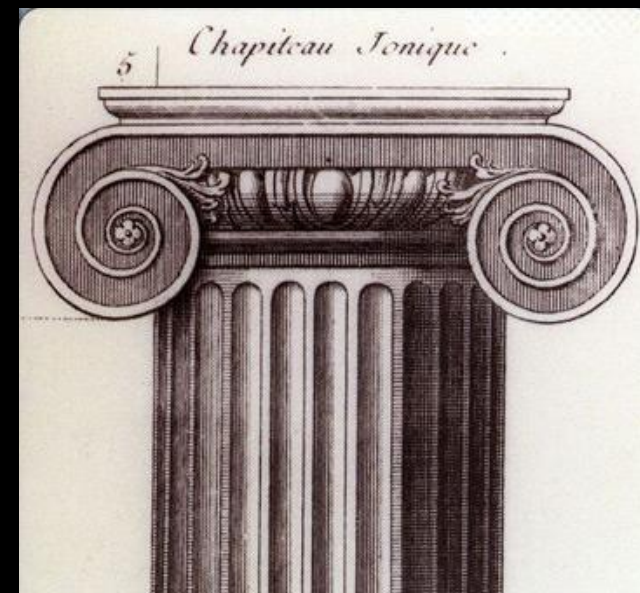
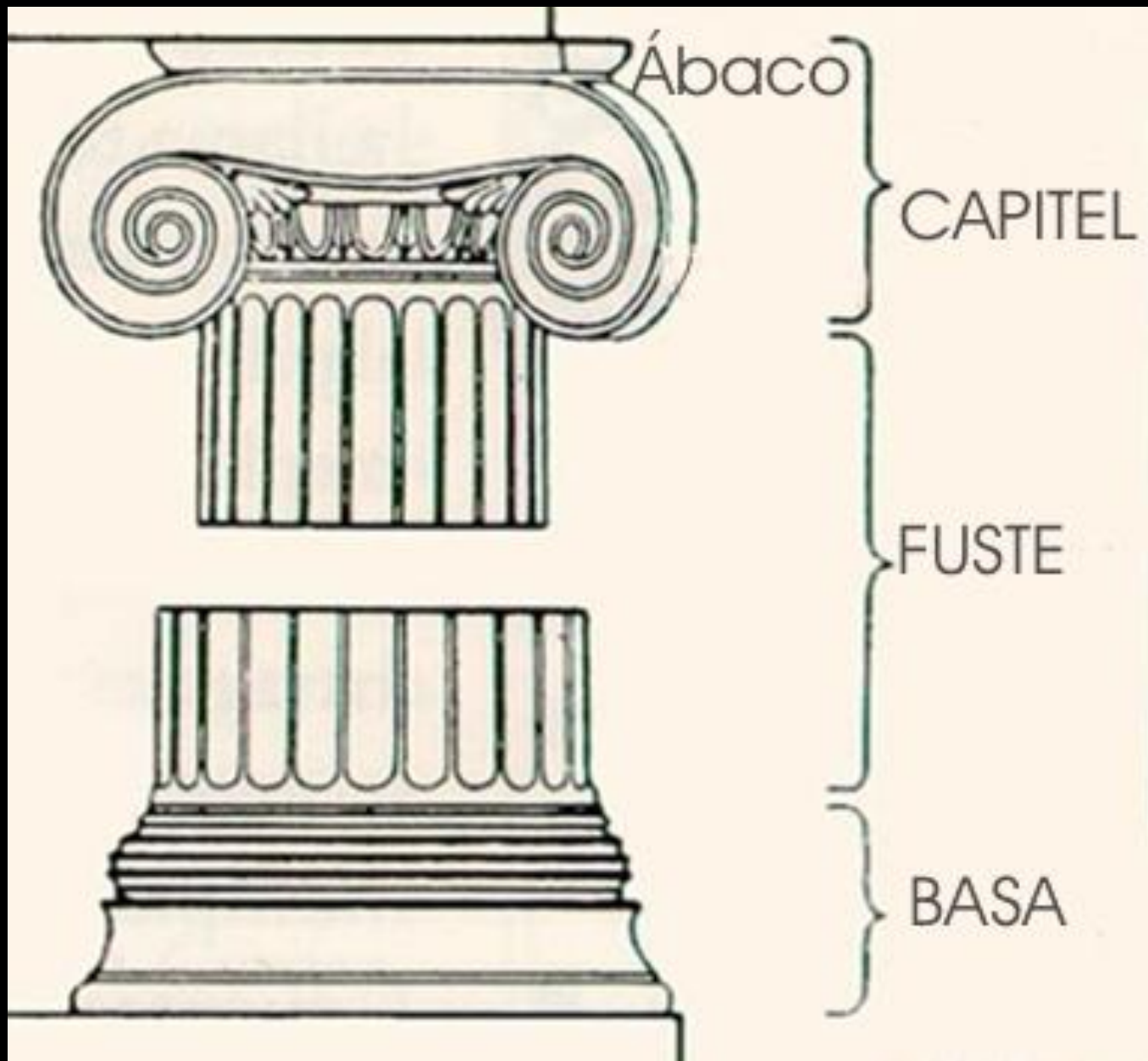




Partenon de Atenas.



A ordem Jônica possui o fuste mais delgado e uma base decorada. O capitel é formado por duas espirais unidas por duas curvas.











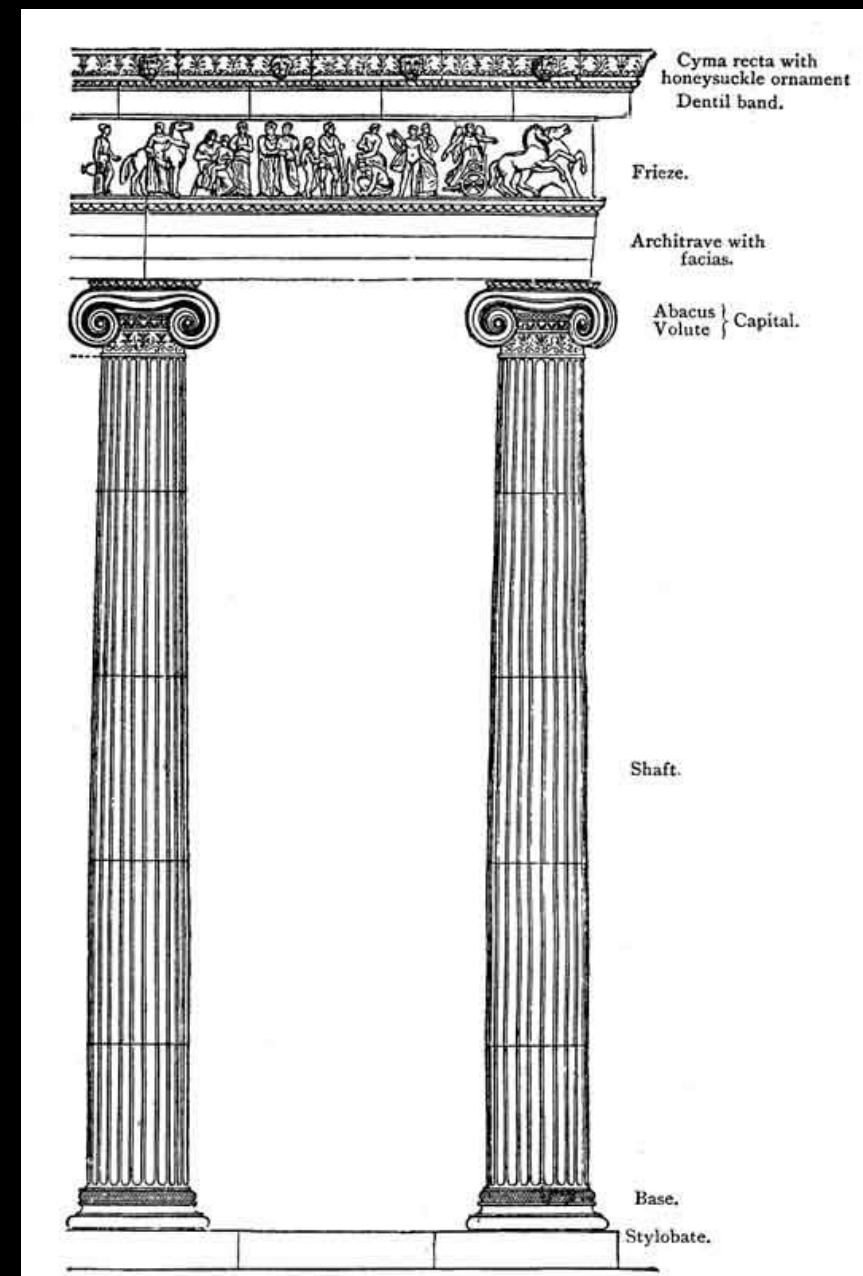
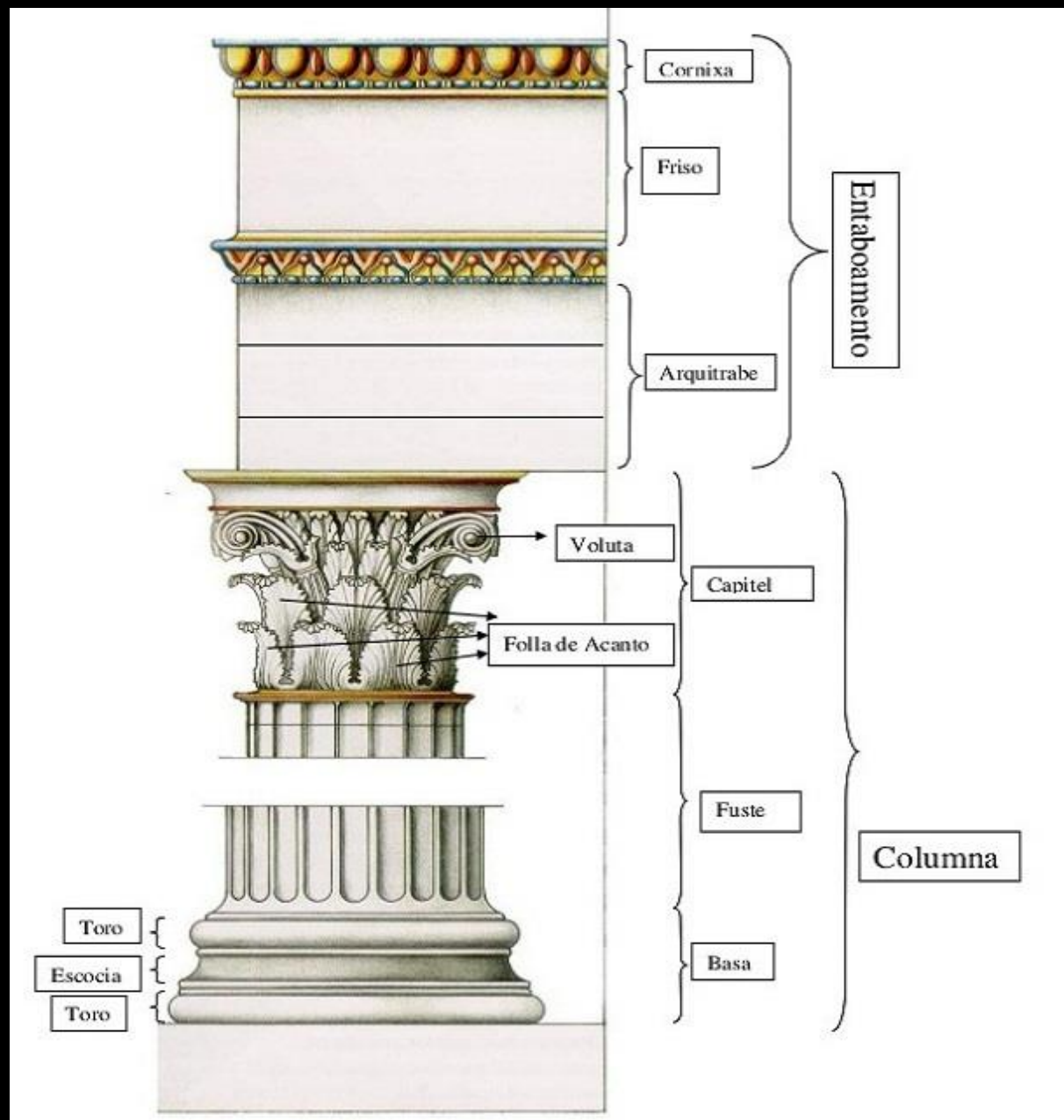
O termo grego *karyatides* significa literalmente "donzelas de Karyai", uma antiga cidade do Peloponeso. Karyai tinha um templo dedicada a uma deusa. É uma figura feminina esculpida para ser usada como coluna arquitetônica.

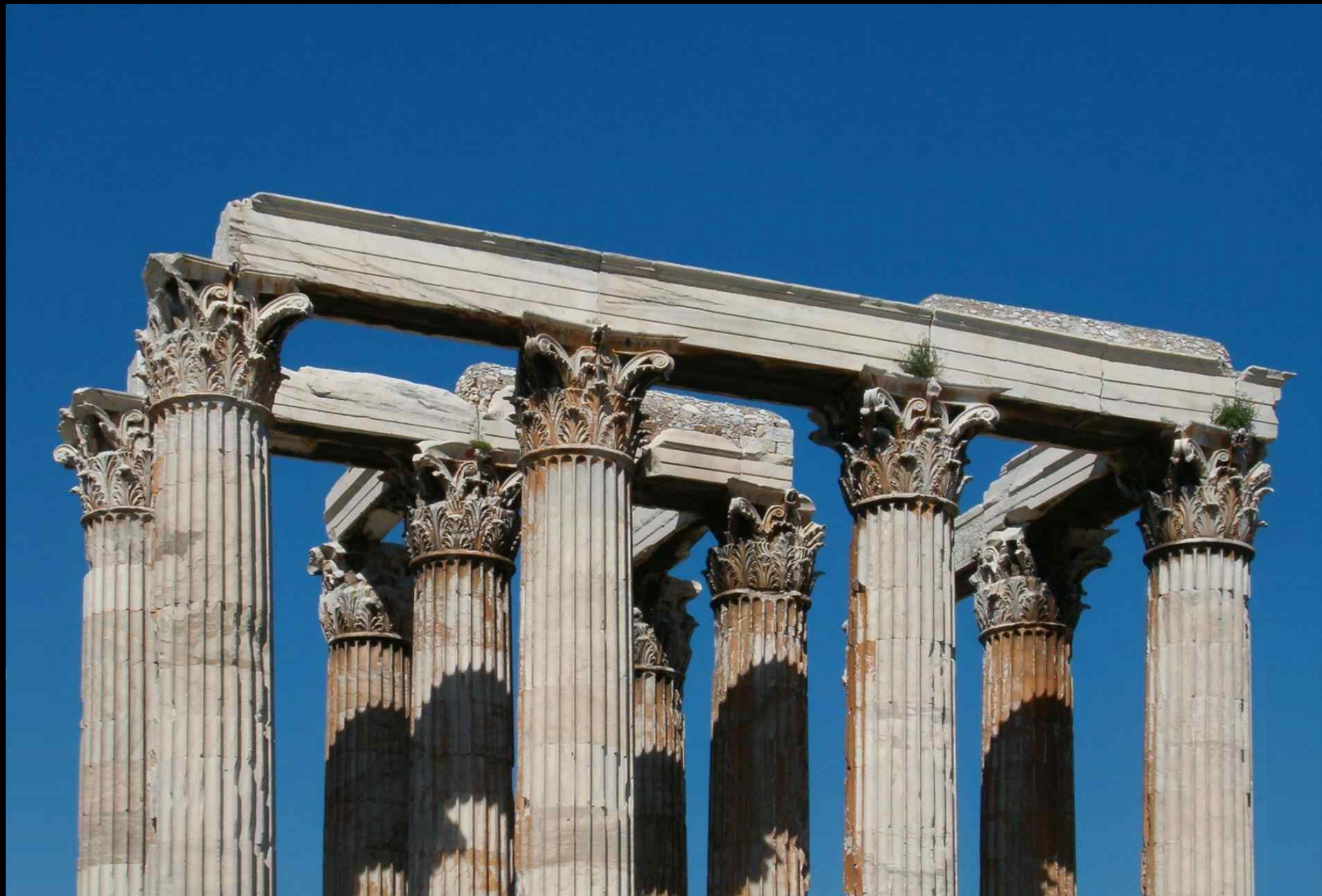




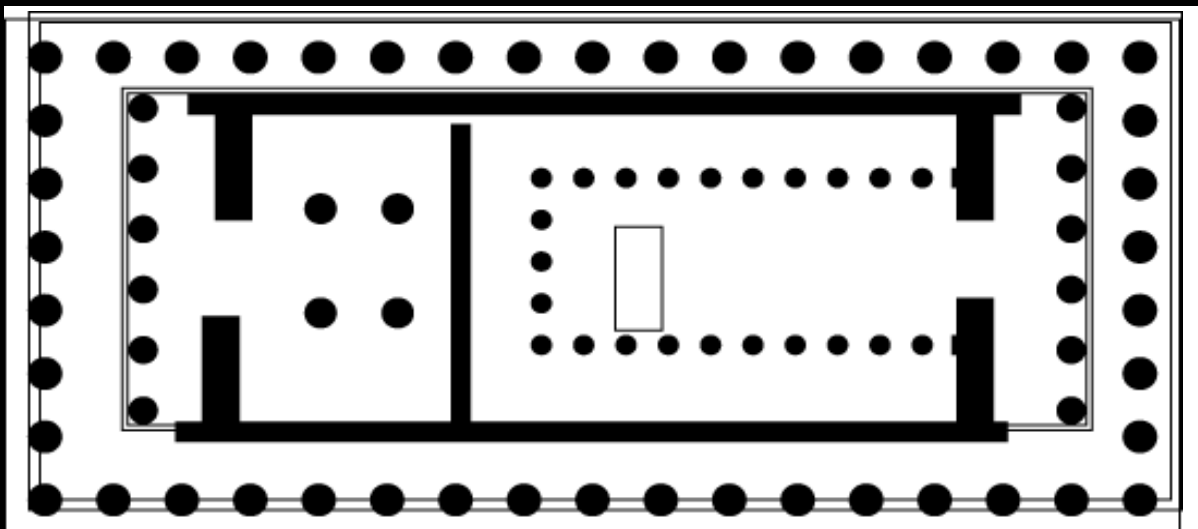
A ordem Coríntia tem fuste longo e o capitel formado com folhas de acanto e quatro espirais simétricas.



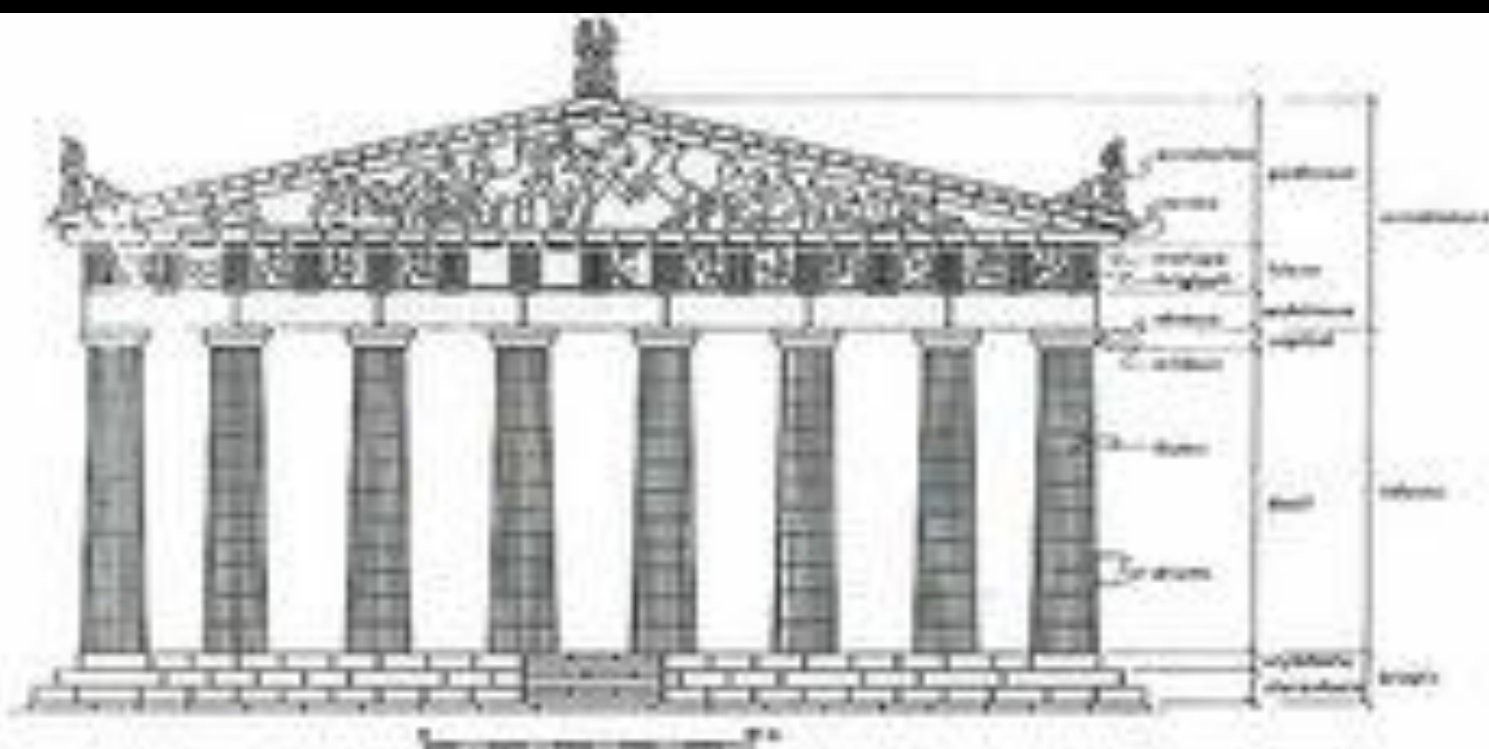




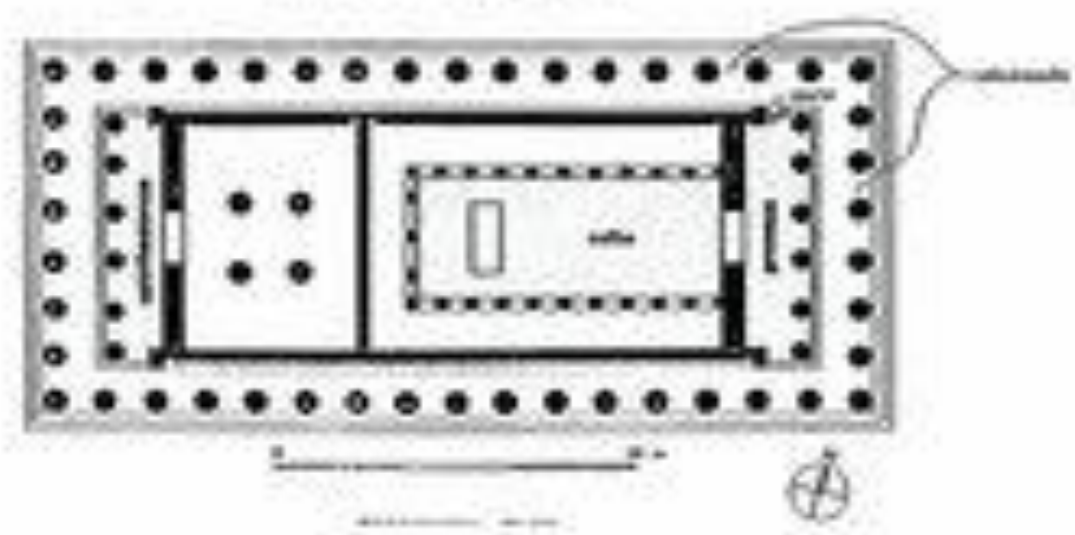




A estrutura arquitetônica, Plantas, também mostram o processo construtivo utilizado nos templos gregos.

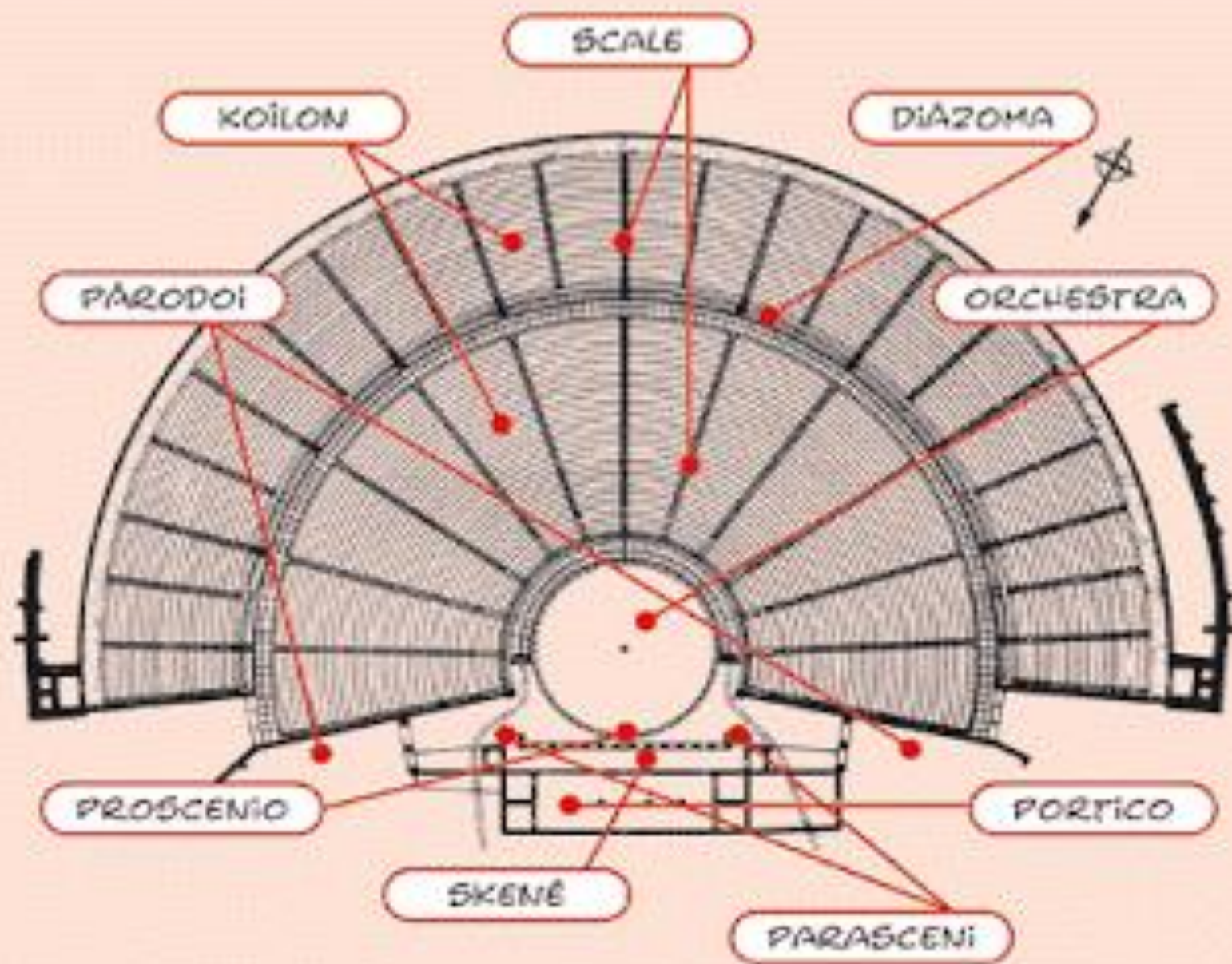


TEMPLE, EAST ELEVATION





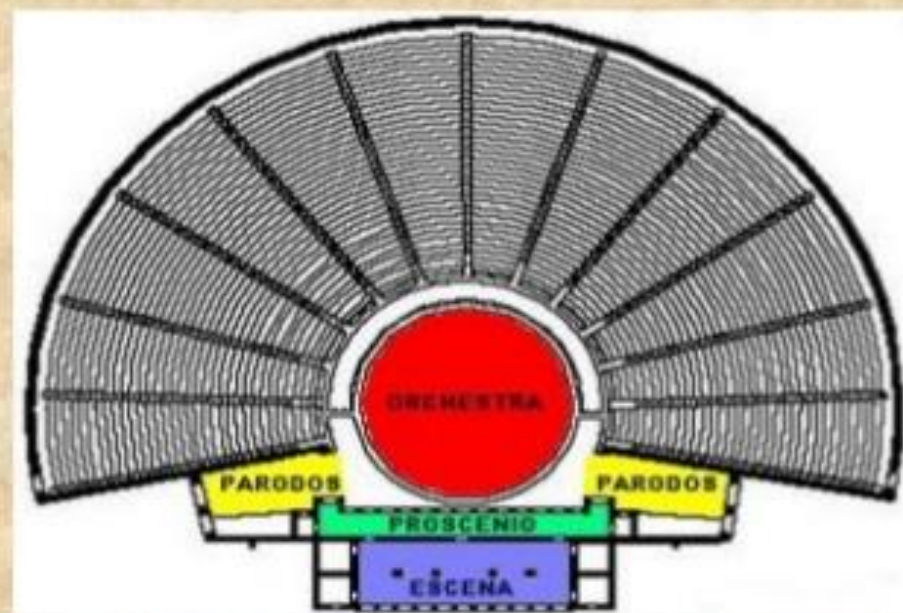
O Teatro Grego, outro exemplo de sua arquitetura, era feito nas encostas de morros para facilitar a construção e a acústica. O mais famoso é o de Epidauro.



Struttura del teatro greco di Epidauro

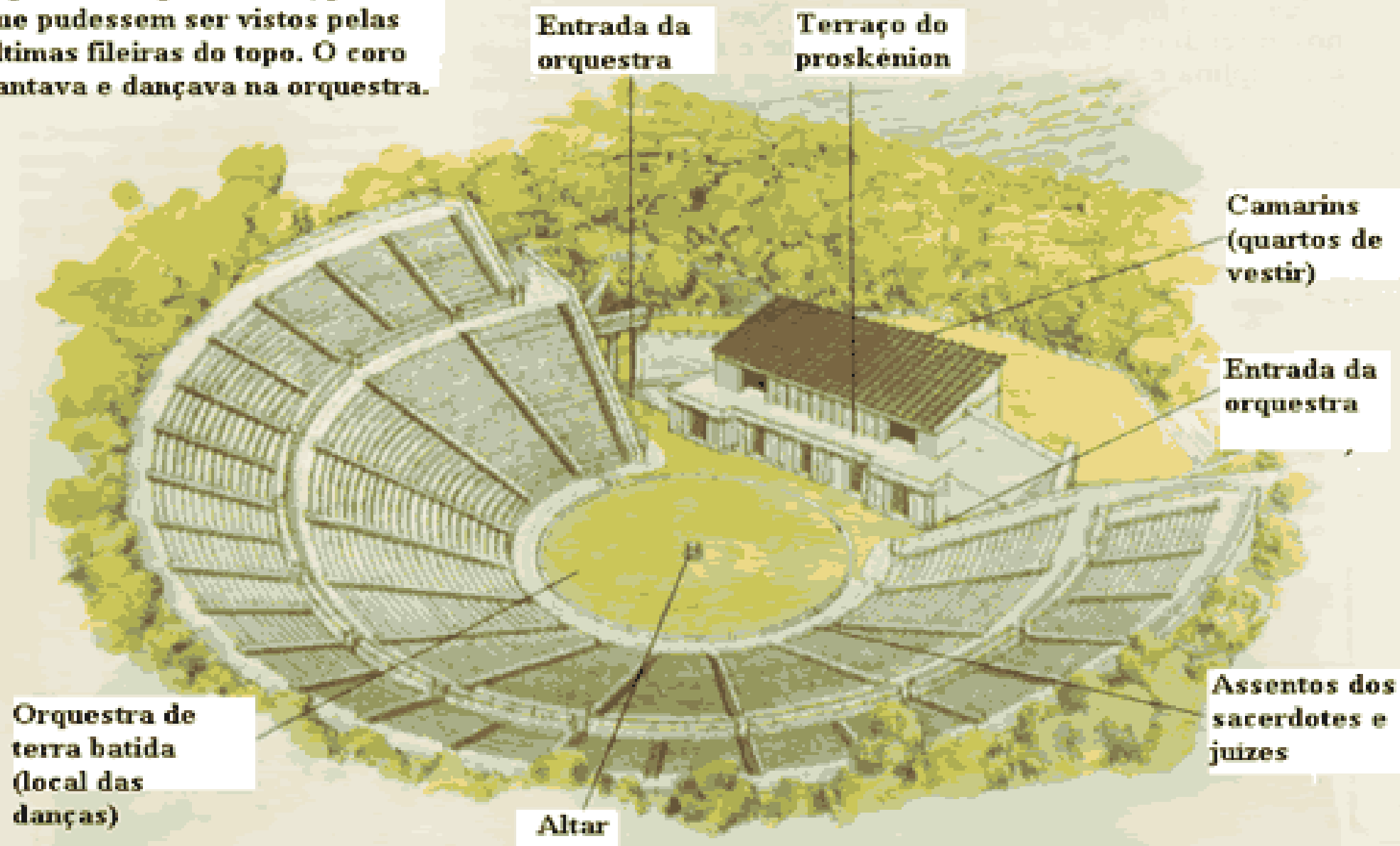


PLANO DO TEATRO DE EPIDAURO



O teatro grego teve um grande desenvolvimento na **época helenística**. Era construído em espaços abertos, aproveitando as montanhas, para aí escavar a bancada. É composto por: **Orquestra**, uma área circular em torno da qual se organiza o teatro. A **Cena**, plataforma onde estavam os actores. Existiam ainda as **bancadas** e os parodos (acessos laterais).

Os atores principais se apresentavam no terraço do proskénion, usando máscaras e sapatos com plataforma, para que pudessem ser vistos pelas últimas fileiras do topo. O coro cantava e dançava na orquestra.

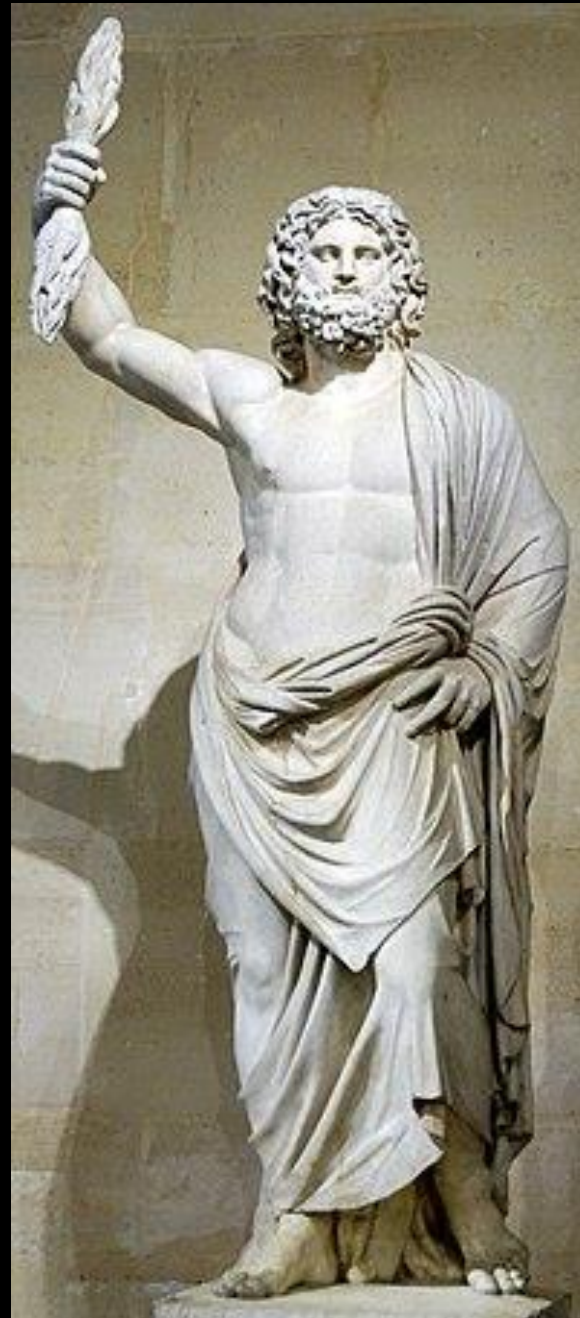


A mitologia grega estabelece o que chamamos de Arquétipos humanos, ou seja suas personalidades. Estudados por Jung e chamado de Inconsciente Coletivo, uma espécie de “herança” humana produzida pela somatória de toda as vivência e experiências universais. Mitologia **grega** é o estudo dos conjuntos de narrativas relacionadas com os mitos dos gregos antigos e dos seus significados.

Os mitos gregos relatam sua crença na origem do mundo, modos de vida, aventuras e desventuras de seus deuses, deusas, heróis, heroínas e outras criaturas mitológicas. Os mitos são relatados por meio de narrativas literárias e de outras modalidades como na pintura e escultura. Na literatura, as narrativas mais conhecidas são os poemas épicos: *Ilíada* e *Odisseia*, atribuídos a Homero. Tratam dos acontecimentos da Guerra de Troia, a influência de deuses e de outros seres. Além deles a *Teogonia* e *Os Trabalhos e os Dias*, ambos produzidos por Hesíodo.

Zeus era o senhor das chuvas e tinha o temível poder do raio. Ele conseguiu a supremacia após aprisionar seu pai Cronos nas profundezas do Tártaro - o abismo das trevas.

Zeus possuía um comportamento promiscuo e deu origem a uma linhagem de outros deuses e de semi-deuses como Hercules, Perseu e Helena de Troia.



Poseidon é o deus do oceano, representado como um homem forte, com barbas e segurando sempre um tridente. Assim como seu irmão, Poseidon teve várias amantes e com elas vários filhos como, por exemplo, o gigante Órion e o ciclope Polifemo.

Geralmente, Poseidon usava a água e os terremotos para exercer vingança, mas também podia apresentar um caráter cooperativo.



Hera é a deusa do matrimônio, do parto e da família, mulher de Zeus e rainha do Olimpo. Devido ao comportamento infiel de Zeus, passou a ter um comportamento ciumento e vingativo, atentando contra as amantes do marido.



Afrodite, deusa do amor, da beleza e do sexo, era ícone de beleza disputada entre os deuses. Zeus a casou com Hefesto, o mais feio dos deuses. Conhecida por sua beleza e seu temperamento vingativo, Afrodite era extremamente infiel e de uma de suas traições surgiu Eros o deus do amor.



Ares é o deus da guerra, representado como um homem forte e de caráter violento, era filho de Hera e Zeus. Ele tinha o prazer em apreciar a dor alheia e por vezes disfarçava-se de soldados para deitar com suas mulheres, apesar de ser amante de Afrodite com quem teve vários filhos, incluindo Eros.

Ares era o deus mais odiado entre os demais deuses e era tido como traiçoeiro.



Dionísio é o deus grego do vinho, das festas, do prazer e do delírio místico. De todas as divindades, era a que mais aproximava dos homens. Era casado com Ariadne e todos os anos os gregos celebravam ao deus em festas regadas de vinhos e perversão.



Atena é a deusa da sabedoria, grande estrategista em guerras, era filha de Zeus e jamais se casou ou manteve amantes, mantendo virgindade perpétua, apesar de sua beleza anormal. Venerada pelos gregos, ela recebeu como homenagem seu nome na cidade de Atenas.



Apolo, deus do sol e da luz, era tão vaidoso que encarnou a forma solar para que nenhum humano admirasse sua face. Considerado patrono das artes, devido a sua habilidade com a lira com a qual tocava belas melodias para os demais deuses. Possuía um arco e flecha que lhe era característico.



Ártemis, deusa da caça e dos animais, irmã gêmea de Apolo, tal como ele possuía um arco e flechas e as habilidades para usá-los. A deusa jurou virgindade eterna e renunciou aos homens e gerou um grupo de garotas que as seguiam em suas aventuras. Renunciando, também, aos homens e ao amor.



Démeter a deusa da agricultura, muito venerada pelos gregos. Era uma deusa promiscua e teve vários filhos como Pesérfone, que foi sequestrada por Hades, filha de Zeus e Arion filho de Poseidon.



Hermes era o mensageiro dos deuses, deus da velocidade e do comércio. Representado como um homem de sandálias e capacete com asas e também portando em uma das mãos o caduceu, uma vara com duas serpentes entrelaçadas, Apolo é o condutor das almas para o submundo de Hades.



Hefesto, filho de Zeus e Hera, era o deus do fogo, considerado o deus caído, pois quando nasceu era tão feio que sua mãe Hera, o jogou do Olimpo. Foi ele quem forjou o raio de Zeus, o Tridente de Poseidon, as flechas de Apolo e também a armadura de Aquiles na Guerra de Tróia. Era casado com Afrodite.



Um fator relevante é entender que, depois da tomada da Grécia pelos Romanos, a Arte Grega não deixou de exercer sua influência já que os Romanos adotaram a Arte Grega como uma de seus estilos. Muitas das esculturas gregas que existem, são cópias em mármore realizadas por escultores romanos. Portanto, mesmo que Roma tenha dominado a Grécia, a Arte Grega permaneceu como um referencial cultural.

Outra questão que vale a pena destacar é o incomodo que a Apropriação Cultural exercida pelos países dominantes sobre os países dominados tem ocupado a mídia e os debates em torno do Direito de Propriedade destes bens.

Há várias ações internacionais de vários países que reivindicam o retorno de suas obras aos países de origem já que muitas delas foram objeto de saques.

A civilização grega foi uma das mais influentes na constituição da civilização Ocidental.

Os ensinamentos dos grandes intelectuais gregos ao serem revistos pelos romanos, depois pelas demais culturas europeias acabou por definir linhas de pensamento que fundaram o espírito da ciência e da cultura que amparou o desenvolvimento do mundo ocidental.

Não se pode negar uma certa influência das culturas Orientais, contudo a marca mais evidente é a grega.

Basta olhar para a filosofia, a história, a linguagem e até a religião e demais conquistas ocidentais que se consolidaram cujas marcas e raízes indicam a influência Grega.

Recomendações de atividades para complementar, reforçar e ampliar os conteúdos deste tópico.

Leituras:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textos>

GOMBRICH, Ernest. A História da Arte, O grande despertar e O império do belo, p. 46 a 79.

JANSON, H.W. e JANSON, Anthony E. Iniciação a História da Arte, Arte Grega, p. 46 a 66.

Multimídia e/ou Tutoriais:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/multimedia/audiovisuais>

Questões sobre este tópico e suas leituras:

- 1) *Quais os períodos da Arte Grega?*
- 2) *Como surgiu a “História” da Grécia?*
- 3) *Quais as características do período Clássico e da Beleza ideal?*
- 4) *Qual o último período da Arte Grega antiga e quais suas características?*
- 5) *Quais as Ordens Arquitetônicas Gregas?*